

Avença

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor  
António da Costa Pinto  
Redactor principal  
**ANIBAL CRUZ**  
(Representante em Lisboa)

## DECLINARDO

*Deixei fugir a minha mocidade,  
como um balão perdendo-se no ar.  
Tanto folguei e ri, para chorar  
agora por perdê-la, oh que saudade!*

*Acreditei da vida a eternidade;  
uma flor impossível de murchar.  
Fui louco, não a soube aproveitar,  
e agora nem sequer choro à vontade!*

*Hoje, perto do fim da minha vida,  
é que lamento o tempo que perdi  
com sonhos irreais da juventude!*

*Não posso subir mais, vou na descida,  
mas não encontro a 'strada onde vivi  
a alegre mocidade enquanto pude!*

Mantas Massano.

## Campeonatos Nacionais de Remo

Nos dias 19 e 20 do corrente

### NA PISTA DO RIO NOVO DO PRÍNCIPE em Cacia

Por Sucena Pinto

MUITO se falou, há poucos meses, da construção de uma pista de Remo em Lisboa, nos terrenos do Estádio Nacional. Falou-se e escreveu-se. Fizeram-se cálculos sobre o custo dessa obra e houve quem chegasse à conclusão de que o custo dessa pista rondaria a «insignificante» quantia de 40 mil contos.

Eu não me admiro que qualquer pessoa se meta a fazer projectos e cálculos de tal natureza. O que me admira é que haja quem os julgue interessantes e os atire com tanto à vontade para a discussão, como se fosse possível admitir que uma pessoa de formação normal pudesse discutir com um internado de certos hospitais, a possibilidade da construção de um tranatlântico na serra da Estrela...

Mas, logo se levantaram as vozes de pessoas de bom senso, demonstrando que a ideia era o produto de uma fantasia.

Uma Pista de Remo, já existe: É a do Rio Novo do Príncipe, em Cacia.

Diz-se que para o seu arranjo será necessário gastar cerca de 1.000 contos—o que, mesmo assim, dá um saldo a seu favor de 39.000 contos.

Eu, na minha modesta opinião, não chego mesmo aos mil contos. Fico-me mais abaixo, somente no custo das comportas e, este mesmo, sujeito a esclarecimento.

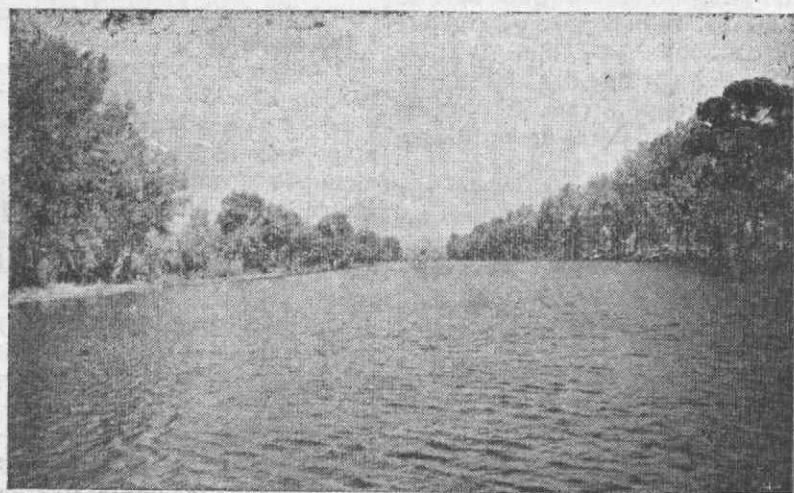
O resto, como trabalhos de regularização das margens e o refundamento do leito, não são propriamente obras da pista.

SÃO OBRAS QUE TERÃO DE SER FEITAS MESMO SEM A PISTA, e é à Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, pelos serviços respectivos, que compete fazê-las como fez as do Rio Liz e outras.

Em vez de se gastarem 40.000 contos para «fabricar»

uma pista em Lisboa, melhor será que se olhe para o abandono em que se encontra o Rio Vouga e se aplique essa importância aqui, numa obra de interesse para a Economia Nacional. Já aqui falamos várias vezes no assunto e não nos calaremos enquanto não virmos satisfeitas as justas aspirações de toda uma região que precisa de não ser esquecida.

Está anunciado o 2.º Plano de Fomento. Vamos ver até onde chegarão os resultados de duas visitas ministeriais,



Rio Novo do Príncipe

feitas em automóveis capazes de atingirem mais de 150 km. à hora...

Salazar disse no seu último discurso que é um grande leitor de jornais.

Eu já o sabia, e por isso venho escrevendo, muito embora sem a certeza de que S. Excelência leia este, dada a impossibilidade de os ler a todos. Mas fui escrevendo e continuarei a fazê-lo.

Na Pista do Rio Novo do Príncipe, em Cacia, mais uma vez se vão colocar, lado a lado, as melhores tripulações nacio-

nais, para a conquista dos títulos máximos do Remo.

Vai repetir-se a luta Aveiro-Caminha, em Shell 8, na mais emocionante das provas, além de outras não menos aliciantes em que tomam parte tripulações dos restantes centros do Remo do País: Lisboa, Barreiro, Figueira, Porto e Viana do Castelo.

Teremos de novo as águas

mansas da nossa Pista emolduradas com a policromia das cores dos Clubes concorrentes e sulcadas pelos velozes barcos propulsados pela força hercúlea de valorosos atletas.

O Remo é sempre um espectáculo emocionante e os Campeonatos Nacionais a pro-

## Festa no Clube Recreio Caciense

Conforme estava anunciado, realizou-se no dia 28 de Junho findo uma festa no Clube. Houve baile, que acabou noite alta, abrihantado pela «Orquestra Ibéria».

O salão encontrava-se lindamente ornamentado pelas raparigas componentes do Grupo Dramático Caciense — o Grupo do Clube.

O baile, que começou às 21,30, foi interrompido à meia noite, para dar lugar à representação da peça em 1 acto «A Lenda do Castelo», linda opereta de sabor popular, adequada à quadra dos festejos dos Santos Populares.

O que vimos, deixou-nos convencidos de que, com boa vontade e sossego, será possível manter no Clube um

va real de uma preparação física e técnica intensas.

No Remo, tudo é harmonia, desde as linhas dos barcos ao compasso das remadas. E porque assim é, o Remo precisa de um ambiente em que se enquadre, de um ambiente que lhe não roube a cor e os movimentos.

! Precisa de águas calmas, sem correntes, para que todos deslizem em iguais condições. E tudo isto, com uma vegetação luxuriante a servir-lhe de moldura, oferece, generosamente, a Pista do Rio Novo do Príncipe aos valorosos remadores representantes dos mais afamados Clubes Nacionais, aguardando a vinda de outros de além-fronteiras.

Grupo Dramático que o honre e que honre a nossa terra.

Quisemos ouvir o ensaiador, sr. José Sucena Pinto, sobre o elenco, no que fomos prontamente atendidos no fim da representação.

Disse-nos o sr. Sucena Pinto:

«Não fui eu quem iniciou os ensaios, nem quem reuniu o grupo. Esta parte deve-se ao sr. Bartolomeu Conde. A minha contribuição inicial resumia-se, somente, à pintura dos cenários.

Porém, com a aproximação do espectáculo, verificou o sr. Bartolomeu Conde ser-lhe impossível atender ao mesmo tempo ao lugar de ensaiador e de componente do grupo, pelo que me convidou a ocupar o lugar de ensaiador.

O meu papel limitou-se, por isso, a «limar» um ou outro por- Conclui na 2.ª página

ramar, ao mesmo tempo que se refere à falta de um apontamento neste programa.

O empreendimento é de tal maneira digno de merecido destaque que estaríamos verdadeiramente de mal com a nossa consciência se tivéssemos estado todo este tempo sem dar a nossa desassomburada opinião sobre o valor da prova, valor este reconhecido sob os mais diversos e variados aspectos.

É verdade. Já lhe fizemos a justa referência. Justa e devida. E tanto assim que até pusemos em destaque o facto de a prova não poder ser considerada oficial por ser de organização particular, lamentando o facto, sem deixar de dizer que nem por isso a prova desmerece ou pode decair no interesse de todos os velejadores nacionais.

E, já agora, aproveitamos o ensejo para, da carta que em devido tempo recebemos da referida comissão, ler o seguinte parágrafo:

«A intenção da Comissão quando pensou na realização desta regata, foi com o desejo de verificar, efectivamente, qual o grau de entusiasmo que existe nos inúmeros velejadores da Ria por esta salutar modalidade desportiva, para assim, num futuro próximo, e como é nosso desejo também, fundar, sendo possível, um clube náutico na Ria de Aveiro».

Propósitos mais sãos, mais definidos, intenções mais honestamente desportivas não são de exigir. Diante desta afirmação de princípios, porque não há-de a Federação de Vela, tanto mais que se trata de propaganda da modalidade—assunto que lhe não pode ser indiferente—enviar o seu delegado à prova, dando-lhe o carácter oficial que lhe falta, mas que deveria competir-lhe, mesmo até com vista ao futuro e como incentivo para novas organizações, tanto mais que a ria de Aveiro presta-se excelentemente para a prática da vela em qualquer das suas modalidades. Por mais esta referência não nos são

(Conclui na 2.ª página)

## União Nacional

Sob a presidência do Senhor Doutor Oliveira Salazar, realizou-se em Lisboa, no dia 30 de Junho findo, uma reunião das comissões políticas da União Nacional, em que o ilustre Chefe do Governo pronunciou um notável discurso, que teve larga projecção no País e no estrangeiro, baseado na vitória eleitoral de 8 de Junho.

## O VIII Concurso de Pesca Fluvial do Norte

vem movimentar amanhã Cacia, como é tradicional

É já amanhã, dia 6, que se efectua nos costumados pesqueiros do Rio Vouga, em Cacia, o VIII Concurso de Pesca Fluvial do Norte, organizado pelo clube Amadores de Pesca Reunidos, do Porto, e sob o patrocínio do Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal de Aveiro, Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, «Jornal de Notícias» e «Diário do Norte», com a colaboração da Junta de Freguesia

de Cacia, do Clube Recreio Caciense, da Casa do Povo de Cacia e aprovação da Associação Regional do Norte de Pesca Desportiva.

Como sempre, este certame deverá trazer à nossa terra muitas centenas de afeccionados e praticantes daquela modalidade de todo o país. Pena é que as águas do rio, por virtude das últimas chuvas, estejam um pouco baixas. Conclui na 2.ª página

## Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108  
Telefone 268  
AVEIRO



## Festas no Clube Recreio Caciense

Conclusão da 1.ª página

menor. De resto, este espectáculo foi o resultado de um conjunto de boas vontades, desde a elaboração do elenco até aos ensaios das músicas e dos bailados.

Pelos aplausos, estou convencido de que a peça agradou e só me resta agradecer a todos os componentes a forma como se comportaram, dando-me a certeza de que, se as más vontades acabarem de uma vez para sempre, há possibilidade de apresentar, no Concurso de Grupos Dramáticos do Distrito de Aveiro, que o Clube dos Galitos vai promover, o Grupo Dramático Caciense na sua actual estrutura, que, estou convencido será capaz de marcar uma posição de destaque.

—E quanto ao futuro, tem alguns projectos?

«É fácil fazer projectos quando se sabe com o que se pode contar.

Neste momento pensamos começar a ensaiar uma comediuzinha que acho muito engraçada para, conjuntamente com «A Lenda do Castelo», restarmos o intercâmbio iniciado há muitos anos com a Murtosa, deslocando-nos ali em data a considerar.

É possível que voltemos a ver «A Irmã Cruz de Guerra», uma alta comédia apresentada, se não me falha a memória, em 1936 pela «Troupe União Caciense» e que foi a peça apresentada na Murtosa no Teatro Clube de Pardelhas. Mas, como já lhe disse, é para isso preciso que não destruam o nosso esforço e nos deixem trabalhar em paz».

—E que me diz dos componentes?

«Bem, eu estou entre eles e a minha opinião pode ser suspeita. No entanto quero frizar-lhe que reina a maior harmonia entre todos e que esta harmonia tem de se manter custe o que custar.

Todos os componentes masculinos, são sócios do Clube, como não podia deixar de ser.

E todos, rapazes e raparigas, são empregados da Companhia Portuguesa de Celulose, salvo uma senhora que o não é, mas é esposa de um empregado que é também o Cobrador do Clube».

Que há harmonia e ordem, verificamo-lo nós. E é com satisfação que registamos o facto depois de, nestas colunas, terem sido feitas observações à forma como vinham decorrendo os assuntos do Clube. Oxalá esta união se mantenha para prestígio do Clube e da nossa Terra.

Entre a assistência, notava-se uma boa disposição que há muito não verificávamos e os comentários eram unânimes em afirmar que, há muitos anos não se assistia em Cacia a um espectáculo tão agradável.

Pena foi que alguns indivíduos tivessem tentado alterar a ordem estabelecida, pretendendo entrar no salão sem que

a sua situação de sócios estivesse de acordo com essa ordem.

Isso, porém, foi um episódio rapidamente sanado, que não prejudicou o brilho desta noite inolvidável e até serviu para pôr em confronto duas concepções antagónicas: a desordem e a ordem.

O «Ecos de Cacia», dentro da função que lhe cabe, felicita os promotores da festa, todos os componentes do Grupo Dramático e o Clube Recreio Caciense que pode, desta forma e com estes elementos, continuar uma obra tão mal interrompida, de Ordem, de Progresso e de Realizações.

E ao fazê-lo, envolve nas mesmas felicitações o digno Presidente da Assembleia Geral Sr. D. Francisco Castelo Branco que, com mão de ferro, soube pôr cobro a uma nefasta desagregação.

28-6-58 *Televisor.*

## Concurso de Pesca

Conclusão da 1.ª página

co volumosas, prevenindo-se uma pesca escassa e dificultosa.

Oxalá que estes nossos preságios não se venham a registar, o que muito influenciará nos resultados e ânimo das provas.

A recepção à caravana desportiva será feita no Clube Recreio Caciense, onde às 8 horas se procederá à chamada.

O início e terminus das provas serão assinalados por foguetes, às 10 e 16 horas.

Os pescadores serão demarcados por bandeirolas e junto delas estarão presentes fiscais e juizes devidamente reconhecidos.

Serão disputadas algumas dezenas de taças e outros prémios, entre as quais o troféu Clube Recreio Caciense, por equipas, e a taça Junta de Freguesia de Cacia.

O Grupo Dramático Caciense colabora na festa da distribuição de prémios, levando à cena a interessante opereta «A Lenda do Castelo».

## Aviso Público N.º 1

DA  
CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO  
SOBRE

### Viação e Trânsito

e utilização das vias e recintos públicos na cidade e no concelho de Aveiro

A Câmara Municipal de Aveiro dirige-se aos seus munícipes e a todos os utentes das vias públicas da cidade e do concelho, afim de obter a colaboração geral, demonstrativa da educação e compreensão populares, na defesa do interesse comum e da boa ordem necessárias à segurança das pessoas e dos bens na via pública e ao bom nome das nossas terras perante os que as visitam, nelas passam, ou aqui desejem viver.

Neste primeiro aviso sobre o assunto, transcreve-se o excelente manifesto da Liga de Profilaxia Social, do Porto, intitulado

### A RUA

«A RUA deve merecer a nossa estima e o nosso sincero respeito, pois nela passamos uma grande parte da vida e é por ela que nos dirigimos para as nossas casas ou para locais onde temos algo que fazer.

Mas a rua é, até, um autêntico espelho de sensibilidade, de cultura e do progresso moral e social atingido pelos que dela se utilizam. A bela e larga avenida dos nossos dias é filha da rua estreita e sórdida das idades pretéritas da civilização. É obra da evolução criadora de muita gerações.

Há povos que têm pela rua um tal respeito que nenhum dos seus filhos se atreveria a manchá-la com a ponta de um cigarro ou com qualquer inofensivo fragmento de papel.

Outros, pelo contrário, não aprenderam ainda a deixar de considerá-la uma espécie de caixa do lixo. E por isso, decerto há quem não veja a falta de educação em conspurcá-la com cascas de laranja ou de banana, papeis, trapos ou escarros.

Há ainda os que não sabem andar na rua senão aos encontros, calcando e acotovelando os outros, sem sequer se detarem diante de crianças, de velhos ou de doentes. Depois há os desleixados, que se apresentam sem dignidade e sem brio, cobertos de sugidade, a exigir há muito a elementaríssima água salvadora e o benfeitor sabão. Têm, sobretudo, falta de amor a si próprios e de respeito pela higiene colectiva.

O palavrão e o pé descalço são outros dois atentados ao respeito que devemos à rua e é mister combatê-los, sobretudo desde a escola primária, a golpes de paciente esclarecimento e de permanente amor ao próximo.

É uma missão árdua, para a qual chamamos a atenção dos higienistas, dos professores, dos médicos, das autoridades e de

AGORA É  
na Rua Candido Reis, 97-99

(Junto à estação do Caminho de Ferro)

que a firma **IRMÃOS MAIAS, LD.ª**

vendem as

**Bicicletas**

**HUMBER  
RAY  
MAYAL**

São as três  
marcas distintas dentro  
das suas  
categorias

**Pneus MAYAL e DALIA**

Procure estas marcas no seu fornecedor,  
cada um para seu fim

**BICICLETAS MOTORIZADAS  
BICICLETAS PARA CRIANÇAS**

## Festas Populares de Cacia

### NOTAS VARIAS

Como estava anunciado, terminaram no passado domingo as corridas e grandiosas Festas Populares de Cacia do ano de 1958, realizadas em benefício do Albergue Distrital de Aveiro e do Centro Paroquial de Assistência da nossa terra.

Consideradas, sem dúvida, as maiores festas que já mais se fizeram nesta freguesia, e pela primeira vez, tal o assinalado êxito, que alcançaram, fazendo admirar os mais incrédulos, elas ficaram-se devendo aos donativos oferecidos, à boa vontade de meia dúzia de rapazes, ao bom povo da nossa terra e da região, que a elas acorreu diariamente em grande número e às entidades oficiais, locais e de Aveiro, que facilitaram a sua realização.

A todos, a Comissão agradece penhoradamente os auxílios recebidos e a boa e desinteressada propaganda feita por toda a parte — incluindo a rádio e os jornais — acerca das referidas festas, que deram nome a Cacia e mais a tornaram conhecida pela fama criada.

—O programa, se não cumprido integralmente, por imprevistos surgidos à última hora, confirmou, pelo menos, o quanto se puderá fazer, havendo espírito de iniciativa, boa intenção, uma vontade férrea e a necessária colaboração, que para tudo são imprescindíveis.

—Além de potentes alto-falantes, instalados no local, para espalharem música constantemente, e do «Trio Marly», que se apresentou nos jardins da Junta de Freguesia a abrir as Festas Populares de Cacia, passaram por aquele magnífico recinto, durante os dias em que as mesmas se efectuaram, o «Conjunto Alegria», o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esgueira, a Orquestra «Estrela Azul», o Conjunto Vouga e a Orquestra «Camisas Verdes».

—Na noite de sábado para domingo passados, um divertimento alegre entusiasmou o público que assistia às Festas, em procura de

todos os cidadãos que amam a Pátria e respeitam o Homem!

*Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Junho de 1958*

O Presidente da Câmara

Sr. Simplício e da D. Engrácia, recebendo os «descobridores» os prémios que lhes estavam destinados

—Também na noite de domingo para segunda-feira, última noite de estufante alegria, e presidido por um júri composto pela Ex.ª Sr.ª D. Rosa Maia, Dr. Fernando Simões de Lemos e Virgílio Falcão, foram atribuídos três prémios a três dos diversos participantes no Concurso de Quadras Populares, que a própria Comissão das Festas organizara, cabendo o 1.º, 2.º e 3.º respectivamente aos srs. Manuel Maria da Silva Tavares, Rui Manuel Seabra Nunes da Silva e Américo Tavares Ferreira, que apresentaram as seguintes quadras:

1.º

Nasce o pimpolho a seguir  
Em noite de S. João  
S. Pedro pôs-se a sorrir  
Vendo tanta confusão

2.º

Já me zanguei com os meus Pais  
E com uma certa razão  
Por não me porem o nome  
De António Pedro João.

3.º

Nesta vida atribulada,  
Tão cheia de sofrimentos,  
Só peço ao bom Deus que poupe  
Almas, Vidas, Pensamentos.

—O primeiro prémio foi oferecido pelo contemplado a todos os elementos da Comissão das Festas.

—Um sorteio final se realizou ainda na última noite, entre todo o público que entrara no recinto das Festas, desde o seu início, saindo o respectivo prémio à pessoa portadora do bilhete de entrada n.º 1317.

—Para fechar o período das Festas Populares de Cacia do ano de 1958, não sem uma pontinha de saudade que se notava em todos os rostos, uma salva de morteiros estoizou no ar, já a hora adiantada. Era o fim.

—Em continuação da lista de donativos para estas Festas, publicada no n.º 1461 do «Ecos de Cacia» de 14-6-58, há ainda a acrescentar os últimos recebidos que foram os seguintes: de Manuel Reis, 50\$00; de Jaime Reis Vinagre, 20\$00; e de Amadeu do Vale, mais 5\$00.

—No próximo número deste jornal serão publicadas as respectivas contas das Festas Populares de Cacia e dadas mais algumas notas sobre elas.

## Regata de Vela

Conclusão da 1.ª página

devidos agradecimentos, porque quer de cá quer de lá todos trabalhamos a favor da causa desportiva, nacional, pelo seu engrandecimento. E, quando se trabalha pelo bem comum basta-nos perfeitamente a satisfação do dever cumprido.

J. Nunes Maio

Advogado  
R. dos Mercadores, 21-1.º (aos Arcos)  
AVEIRO

Deseja V. Ex.ª comprar um BOM FATO?  
Então escolha fazenda com a marca:

*matex*

(Alta qualidade)

A' venda nos bons estabelecimentos

Distribuidores gerais:

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

... Mas se quiser, economicamente,  
ser bem servido, indicamos -lhe  
fazenda com a marca:

*Fiscarsol*

(Qualidade média)



**Carteira Elegante**

Fazem anos:

Hoje, dia 5, a sr.ª D. Maria Odete Soares das Neves, 25 anos, esposa do sr. Wagner Amoroso Franco, filha e genro da sr.ª D. Maria Soares das Neves, residentes em Lisboa, e de seu saudoso marido Henrique Maria das Neves, que foi sub-tenente da Armada, respectivamente netos, filha e genro do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, estimados proprietários de Angeja; o sr. Amílcar Nogueira da Silva Felix, 21 anos, filho do sr. Manuel Maria Marques da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Nogueira da Silva Felix, da Quinta e conceituados industriais de padaria no Entroncamento; e o sr. Altino Dias Pereira, 42 anos, de S. João de Loure, sócio da firma Pereira & Santos do estabelecimento de utilidades domésticas «A Tentadora» — Rua Agostinho Pinheiro, 21 — Aveiro.

— Amanhã, 6, o sr. Vitorino Esteves das Neves, 58 anos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Celeste Tavares Maia, esposa do sr. António Maia da Silva, de Almieira e conceituados industriais de padaria em Sintra.

— No dia 7, a sr.ª D. Maria de Lourdes Simões Teixeira, filha do sr. António Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Simões Teixeira, de Cacia e benquistos industriais de padaria nas Caldas da Rainha; o sr. Fernando Tavares Martins, 19 anos, filho do sr. António Martins e de sua esposa sr.ª D. Emília da Silva Tavares, de Almieira e laboriosos industriais de padaria em Riachos (Torres Novas); e o menino Joaquim Nunes Rodrigues Miranda, 11 anos, filho do sr. Joaquim Maria Miranda e de sua esposa sr.ª Rosa Nunes Rodrigues Barbosa, do Paço e residente em Algés.

— Em 8, a sr.ª D. Irene de Almeida Capela, 29 anos, esposa do sr. António Augusto Madureira, que são filha e genro do sr. Diamantino Dias Capela e de sua esposa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e considerados industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Irene dos Santos Bartolomeu, 29 anos, esposa do sr. Luís Anibal Rodrigues, guarda da P.S.P., que são filha e genro do sr. José dos Santos Bartolomeu, factor de 1.ª classe da C.P. aposentado, e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, residentes em Aveiro; e o sr. António Simões Cordeiro, 28 anos, motorista, casado e residente em Taboiera.

— Em 9, a gentil menina Maria Fernanda dos Santos Azevedo, colhe 19 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel Rodrigues de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Porfíria Nogueira dos Santos Azevedo, naturais do Cabeço de Cacia e Angeja, onde são considerados industriais de padaria.

— Em 10, o sr. Abel Moreira da Silva, 33 anos, da Quinta e empregado de padaria na Costa Nova (Aveiro); e a menina Maria Rosa Soares Pinho Aleixo, completa 16 primaveras, filha do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Algés.

— E em 11, a sr.ª D. Amélia Nogueira Souto e Silva, 38 anos, esposa do sr. Artur Dias da Silva, de Angeja e conceituados indus-

**Trespasa-se no Barreiro**

Casa de vinhos, com restaurante, próximo dum grande centro fabril — CUF, por motivo de retirada.

Trata o próprio e informa esta redacção.

Adega Triunfo — R. Camilo Castelo Branco, 29 — Telefone 023096 — Barreiro. (1)

**Columbofilismo**

**Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia**

Torres Novas 132, k 476 à média de 968,64 mm, ganho por Manuel M. Simões Aidos. Evora 242, k 521, à média de 855,11 mm, triunfou Joaquim de Oliveira.

Os guias nos respectivos Campeonatos continuam de pedra e cal, havendo já um campeão a 2 jornadas do fim, António S. Valente.

**CLASSIFICAÇÕES**

As classificações são as seguintes:

**TORRES NOVAS**

Manuel Maria S. Aidos 1, 2, 3, 16 e 24; Manuel R. Valente 4, 12, 25 e 26; José N. Gonçalves 5; Henrique Silva 6 e 11; António Cordeiro, 7; Joaquim R. Barbosa, 8, 9 e 19; António Santos Valente, 10 e 20; António Luís Marques, 13 e 14; Artur N. da Silva, 15; Luís P. Gomes, 17 e 23; Fernando Cordeiro, 18; Manuel Pardiniha, 21; e Armando S. Matos, 22.

**EVORA**

Joaquim de Oliveira, 1; Manuel R. Valente, 2, 3, 20, 22 e 25; Manuel Pardiniha, 4 e 1; Henrique Silva, 5 e 11; Joaquim R. Barbosa, 6 e 9; Manuel Maria S. Aidos, 7, 14 e 24; António Luís Marques, 8; António Cordeiro, 10; Manuel Matos Simões, 12 e 23; Joaquim F. Gonçalves, 15; José N. Gonçalves, 16; Manuel José da Silva, 17; Joaquim Augusto, 18; Manuel P. da Silva, 19; e Fernando Cordeiro, 21.

**CAMPEONATO DE HONRA**

**I DIVISÃO**

1—Henrique N. Silva	300	Pontos
2—Joaquim R. Barbosa	265	"
3—Manuel M. Simões Aidos	261	"
4—Joaquim Augusto	210	"
5—António Luís Marques	209	"
6—Manuel R. Valente	208	"
7—José Nunes Gonçalves	190	"
8—Manuel Pardiniha	173	"
9—Agostinho R. Soares	157	"
10—António Cordeiro	80	"
11—Manuel José da Silva	79	"
12—Laurentino S. Aidos	0	"

**PROMOÇÃO**

1—António Santos Valente	592	Pontos
2—Luís Pereira Gomes	408	"
3—Fernando Cordeiro	307	"
4—Armando Dias S. Matos	297	"
5—Manuel Pereira da Silva	245	"
6—Manuel Valente Almeida	224	"
7—Artur Nunes da Silva	204	"
8—Manuel Matos Simões	151	"
9—Manuel R. Marques	141	"
10—Joaquim Oliveira	136	"
11—Manuel S. Nunes Pereira	130	"
12—Manuel Pereira Duarte	130	"
13—Joaquim F. Gonçalves	69	"
14—Manuel Dias G. Lamego	39	"
15—Alexandre Pádua	3	"
16—António R. Costa	2	"

**ANILHA EM OURO**

(pombo campeão)

Joaquim R. Barbosa	177	Pontos	241023	Pombos
Henrique Silva	137	"	436571	"
Joaquim R. Barbosa	126	"	354681	"
Manuel M. S. Aidos	121	"	467279	"
Joaquim R. Barbosa	120	"	383534	"

**VALENCIA DEL CID**

Não se realiza este concurso Internacional, devido aos elevados encargos que acarreta à Sociedade.

**Pombo aparecido**

Em casa do sr. António Rodrigues de Oliveira, de Mataducos — Aveiro, encontra-se o pombo 487842-56, que não pode voar. Agradece a imediata entrega.

**Padaria Cunha & Morgado**

Trespasa-se na rua do Gravito, em Aveiro, cozendo 45 sacas de farinha extra, 25 de 2.ª, 25 T. E. e 40 quilos de farinha de milho.

Tratar com José Nunes Morgado, na mesma. (4-1)

trials de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Emília dos Anjos, 45 anos, esposa do sr. Manuel Dias Vidal, da Quinta e acreditados industriais em Frielas (Loures); e a interessante Maria da Glória de Almeida Ribeirinho, completa 11 risonhas primaveras, filha do sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeirinho e de sua esposa sr.ª Gracinda Marques de Almeida Ribeirinho, de Angeja e residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

**OPERAÇÃO**

Encontra-se internada na Casa de Saúde de Aveiro, onde foi ontem operada à apendicite a menina Maria Valdomira de Oliveira Carrelo, filha do sr. Eleutério Simões Carrelo, comerciante no Brasil, e de sua esposa sr.ª D. Benilde de Oliveira Lares Carrelo, residente na Quinta do Loureiro.

**NOTÍCIAS LOCAIS**

**Reparações na capela de S. Simão**

Decorrido concurso público, foi adjudicada por 4.300\$00 ao sr. Manuel da Silva Gonçalves da Cruz, a empreitada de obras de reparações na Capela de S. Simão, do lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia.

Estas obras, que devem estar concluídas no dia 15 de Agosto próximo, compreendem: construção de uma viga de segurança em betão armado, em volta das paredes da capela; reparar os rebocos das paredes e o estuque dos tetos; picar o lambrim e roda pé do interior da capela, refazendo-os depois; caiação interior e exterior das paredes; desmontar o altar-mor, fazendo depois uma parede em tijolo, com 1.ª, 15 de altura, onde o mesmo assentará; pintura de todo o altar e levantar e limpar o telhado.

**Criança atropelada**

Foi atropelado e sofreu fractura do «femure» da perna direita, pelo que foi internado no hospital de Aveiro, o menino Joaquim Timóteo Pires da Cunha, filho do sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.ª Natália Pires, acreditados comerciantes de Cacia.

Foi, pois, mais uma vítima das correias, sem respeito pelos peões, que mesmo na sua mão e encostados às paredes estão sujeitos aos atropelos.

Chamamos a atenção de quem de direito, para que as autoridades frequentemente mais amiguadas vezes as ruas. Conselho Nunes da Silva, Luís de Camões e Vasco da Gama, evitando que constantemente se transformem em pistas, com perigo para os restantes utentes daquelas vias.

**O lavadouro de Cacia**

Parte dos tanques do lavadouro de Cacia estão sem água.

Deve haver rotura na canalização ou entupimento.

Pedimos providências à Junta de Freguesia de Cacia e à Câmara Municipal de Aveiro.

**Anjinho para o Ceu**

No dia 28 p. p., evoluiu-se para o Ceu Fernando Manuel Dias Ferreira Gomes, de 2 meses, filho do sr. José Ferreira Comes, motorista na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Idalina Dias de Sousa, moradores no Cabeço.

Foi a sepultar no dia seguinte, a cargo da Agência Funerária Carvalhal, de Cacia.

**Diversas**

O vento e a chuva caída nos últimos dias, como se estivéssemos no inverno, prejudicaram imenso os trigos, as vinhas e os pomares.

— A exemplo do que se fez agora na nossa terra no respeitante a Festas aos Santos Populares, já se pensa organizar novas festas para o ano de 1959, segundo é voz corrente. De alguma coisa serviu a experiência... feita pelos outros.

**De Esgueira**

**Exame.** — No dia 2 fez exame do 1.º grau, ficando aprovada, a menina Maria da Conceição Moraes e Silva, de 10 anos, filha do sr. José Pires da Silva, empregado comercial em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Rosa da Conceição Moraes da Silva, moradores nesta localidade.

**Anos.** — No dia 8 do corrente, colhe 16 floridas primaveras a galante menina Fernanda Domingues Ferreira, estudante do 4.º ano do Liceu de Aveiro, filha do sr. José Ferreira da Silva, proprietário do Horto Esgueirense e de Agência Funerária, nesta localidade.

Os nossos parabéns.—C.

**Padaria**

Por motivo de não poder estar à testa, devido à idade avançada, passa-se, dá-se sociedade ou arrenda-se, a antiga e conhecida «Padaria Almeida», em Montemor-o-Velho. Bom negócio.

Trata-se à vista com o dono, na mesma. (2-2)

**Rapaz** Para recados. Jorna diária. PRECISA-SE. Falar na Farmácia Lusitana — Cacia.

**De Angeja**

**Arvores da Praça.** — Há tempo foram plantados 7 plátanos na nossa Praça.

Lastimamos ter de noticiar que 6 dessas árvores estão secas.

Porquê?

**Anos.** — No dia 1 do corrente, completou 4 risonhas primaveras a interessante Maria Teresa Geraldes Ferreira, filhinha do nosso conterrâneo sr. Altino Henrique Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Helena Geraldes Ferreira, residentes em Lisboa.

— Em 8, faz 52 anos a sr.ª D. Deolinda Nogueira de Pinho, esposa do sr. Jorge Nogueira de Pinho, estimados angejenses e benquistos industriais de padaria em Lisboa.

— No mesmo dia, fazem anos os irmãos srs. Décio Tavares da Silva, 28, operário da Fábrica de Celulose, e Valentim Tavares da Silva, 19, empregado nas construções da mesma fábrica, de Silva Esoura e residentes nesta freguesia.

— Também no mesmo dia, passa o aniversário da nossa conterrânea sr.ª D. Judite Rodrigues da Silva, ausente no Congo Belga.

— Ainda no dia 8, completa 4 anos o menino Armindo Jorge Ferreira Pena, filho do sr. Manuel da Conceição Pena, soldado da Guarda Fiscal em Ribamar (Louriçã), e de sua esposa sr.ª Adelaide Ferreira da Silva.

— Em 9, colhe mais uma primavera a gentil menina Maria Amália do Carmo Gonçalves, filha do acreditado empreiteiro-pintor e estuador sr. Josué Gonçalves e de sua esposa sr.ª Guilhermina Nunes do Carmo, moradores na Travessa do Bocage.

— Em 11, faz 65 anos o sr. António Dias Marques, da rua do Calvário.

— Também no dia 11, colhe 19 floridas primaveras a galante menina Maria Armanda Esteves da Silva, filha do sr. Guilherme Marques da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francisca Nunes Esteves e Silva, nossos conterrâneos ausentes no Lobito (África).

As nossas felicitações.—C.

**De Frossos**

**Casamento.** — No domingo passado, na igreja paroquial de Frossos, realizou-se o casamento da menina Deolinda Bastos Pereira, filha do sr. António Pereira, cantoneiro, e de sua esposa sr.ª Maria Bastos Pereira, com o sr. Fernando dos Santos Figueiredo, do lugar de Fontes (Alquerubim), operário da Fábrica de Celulose.

Apadrinharam o acto o sr. António Ventura Ferreira da Costa e sua esposa sr.ª Maria Emília Nunes Teixeira, de Cacia.

Foi servido um abundante jantar em casa dos pais da noiva, sito no local do Cubo, desta freguesia.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

**Chegada.** — No dia 24 p. p. chegou da América do Norte o sr. Fernando dos Santos Castanheira, que vem passar umas merecidas férias no seu torrão natal.

**PADARIA**

Passa-se na vila de Oliveira do Bairro, a cozer 36 sacos mensais. Motivo retirada para o estrangeiro.

Informa na mesma Manuel F. Marques Garrido — Oliveira do Bairro. (3-3)

**PADARIA**

Trespasa-se em Aveiro, de pão de trigo, farinha espada e milho.

Vende-se também o prédio onde está instalada, se interessar. Tratar com o próprio, António da Costa Rafeiro — Rua de S. Roque, 15 — Aveiro (3-3)

**Alteração**

**no horário dos comboios**  
No dia 1 do corrente, foi novamente alterado o horário dos comboios, que é o seguinte agora:

**COMBOIOS EM CACIA**

**Horário de partidas**

Em vigor desde 1-7-1958

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,21 Mercadorias	0,45 Correio
até V. N. Gaia	7,21 Onibus
5,04 Correio	9,34 Onibus (cor.)
6,57 Tramuei	10,56 Semi-directo
8,54 Tramuei	para Lisboa
11,18 Tramuei	11,40 Tramuei
13,07 Tramuei	16,01 Onibus, segue
16,11 Onibus	Lisboa via norte
18,07 Semi-directo	17,15 Tramuei
vindo de Lisboa	18,46 Tramuei
18,33 Tramuei	20,21 Tramuei
21,27 Onibus (cor.)	

Os comboios das 11,40, 17,15 e 20,21, que seguem para o Sul, terminam em Aveiro, e o das 18,46, que dá ligação ao rápido, prossegue até Pampilhosa, onde dá também ligação à automotora para Coimbra.

**Rápidos em Aveiro**

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,23 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)	
17,36 — Foguete (1.ª classe)	
23,01 — " " "	
	10,19 — Foguete (1.ª classe)
	15,05 — " " "
	19,41 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

**Por Aveiro**

**Outro Circo no Rossio**

Agora é o «Circo Alegria» que está montado no amplo recinto do Rossio, onde ontem deu o seu primeiro espectáculo, com agrado geral.

Esta companhia tenciona fazer na nossa cidade apenas 6 espectáculos, dado os poucos dias de que dispõe.

As soirées diárias terão início às 22 horas e no domingo fará matinée às 16 horas.

**De Sarrazola**

**Casamento.** — No domingo, dia 29 de Junho, realizou-se na igreja paroquial de S. Julião de Cacia o enlace matrimonial da menina Ana Rodrigues Teixeira, de 30 anos, filha do sr. Francisco Ventura da Silva e de sua esposa sr.ª Ana Rodrigues Teixeira e bons proprietários e lavradores, desta localidade, com o sr. António Correia, de 26 anos, lubrificador na Fábrica de Celulose, natural da freguesia de Gondisalves, concelho de Braga, filho do sr. José Correia e de sua esposa sr.ª Rosa Ferreira da Rocha, residentes em Cacia.

Foram padrinhos o irmão do noivo sr. Manuel Correia, também empregado da Fábrica de Celulose, residente em Cacia, e a sr.ª Vitória Ventura da Silva, deste lugar.

Os noivos, que seguiram em viagem de núpcias para Lisboa, vão fixar residência no Cabeço. Desejamos-lhes um futuro repleto de felicidades.

**Anos.** — No dia 7 do corrente, faz 36 anos a sr.ª Maria Augusta Torres Saraiva, esposa do sr. António Simões Dias, bons proprietários e lavradores deste lugar.

— E em 8, completa 25 aniversários a sr.ª D. Maria Amélia Rodrigues Pinheiro da Silva, esposa do sr. Eng. António Luís Pinheiro da Silva, filha e genro do conceituado industrial de marmorites em Lisboa sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques Guilherme da Silva, nossos estimados conterrâneos.

Os nossos parabéns.—C.

**Vende-se**

Padaria em Santarém, com o rendimento de 24 contos anuais. Informa Manuel Cruz Moura — Grémio do Comércio — Santarém.

## Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180-A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

MALAPOSTA — MOGOFORES

Telefone 56 — ANADIA

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE André de Mira Corrêa

Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 1049 — AVEIRO

para projectos de prédios novos, ampliações e modificações  
Orçamentos grátis



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES  
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação  
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

## José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribetto & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taholeiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios "AGA" — Vendas a pronto os melhores e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88  
AVEIRO — Telefone 333

## Vinício

JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

— Oficina —

R. Cons. Luiz Magalhães — Tel. 919 — AVEIRO

## Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00

ATLANTIC. 908\$00

Grande baixa de preços.

Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124

LISBOA — Telef. 27027

## Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

## LOJA NOVA

Sita na Rua da Liberdade — ANGEJA

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.

Acetam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

## Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estucadores — ANGEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

## "A CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Obras de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitréiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Tanoeiro

Amândio Ferreira de Sousa, com oficina de tanoaria no alpendre do sr. José Rato, em frente do Sombreiro, no Cabeço, aceita todos os serviços da sua arte.

Tem para venda pipas novas e usadas, a preços baratos.

Veja na minha oficina.

## Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos

e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Solutos - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO